



8.2 – NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

As notas que a seguir se desenvolvem respeitam a numeração definida pelo POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais), com excepção das notas 8.2.1; 8.2.2; 8.2.4; 8.2.5; 8.2.9; 8.2.10; 8.2.11; 8.2.12; 8.2.13; 8.2.17; 8.2.18; 8.2.19; 8.2.20; 8.2.21; 8.2.23; 8.2.24; 8.2.25, que neste anexo, e para o presente exercício, não são aplicáveis.

8.2.3 – CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

Os critérios valorimétricos utilizados relativamente às rubricas do Balanço e da Demonstração de Resultados são:

a) Imobilizado:

De um modo genérico todo o imobilizado foi valorizado ao custo de aquisição, previsto no ponto 4.1.1 – Imobilizações, do POCAL. Os documentos suporte do custo de aquisição foram as facturas e escrituras.

De acordo com o estabelecido no ponto 2.7.2 – Amortizações, do POCAL, as amortizações do exercício foram calculadas pelo método das quotas constantes. A taxa de amortização de cada bem corresponde à fixada no CIBE.

Os investimentos financeiros em empresas são registados pelo método do custo, excepto quando o seu valor é inferior ao da contabilidade, conforme ponto 4.1.9 do POCAL.

b) Existências:

As existências encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, de acordo com o estabelecido no ponto 4.2 – Critérios de Valorimetria – Existências, do POCAL.

Foi adoptado o Sistema de Inventário Permanente e o método de custeio das saídas foi o Custo Médio Ponderado, isto é, as existências foram valorizadas ao preço médio ponderado segundo as quantidades.

c) Provisões:

Foram constituídas provisões de clientes de cobrança duvidosa.

d) Especializações dos exercícios:

Foram utilizadas as rubricas de Acréscimos e Diferimentos.

8.2.6 – DESPESAS DE INSTALAÇÃO E DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Na conta 43.2 – Despesas de Investigação e Desenvolvimento” encontram-se registados os encargos relativos à elaboração de Planos.

8.2.16 – ENTIDADES PARTICIPADAS

Designação	Sede	Parcela detida	Capitais Próprios	Resultado do último exercício
A PONTE NORTE – COOPERATIVA DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO DA RIBEIRA GRANDE, CRL	Rua Nº Sr.ª de Fátima, nº 36, Rabo de Peixe	44%	496.829,54€ (2015)	154.355,40€ (2015)
EIRSU – EMPRESA INTERMUNICIPAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DA ILHA DE S. MIGUEL	Rua El-Rei D. Carlos I, Nº 27, 1º Esq.	1/3	306.761,24€ (2016)	1.876,30€ (2016)





8.2.22 – VALOR GLOBAL DAS DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Dívidas de cobrança duvidosa	
	€
Utentes de água	
Em mora à mais de 6 meses e até 12 meses	2.931,81
Em mora à mais de 12 meses	40.922,80
Utentes de Rendias de Bares	
Em mora à mais de 6 meses e até 12 meses	224,94
Em mora à mais de 12 meses	6.009,96
Utentes de Ocup. Mercado Municipal	
Em mora à mais de 6 meses e até 12 meses	499,14
Em mora à mais de 12 meses	7.319,78
Utentes de rendas Habitações Sociais	
Em mora à mais de 6 meses e até 12 meses	32.577,13
Em mora à mais de 12 meses	434.033,93
Total Geral	524.519,49

8.2.27 – PROVISÕES ACUMULADAS

Foram constituídas provisões para cobranças duvidosas.

Não foram constituídas provisões para aplicações de tesouraria, para riscos e encargos, para depreciação das existências e para investimentos financeiros atendendo que não são aplicáveis/necessárias no presente exercício.

8.2.28 – EXPLICITAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DOS MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO DE CADA UMA DAS CONTAS DA CLASSE 5 “FUNDO PATRIMONIAL”, CONSTANTES DO BALANÇO

Os Fundos Próprios tiveram um acréscimo de cerca de 4 milhões de euros motivado por:

- Património resultante da aplicação do resultado líquido do exercício de 2015, no valor de 910.081,28€;
- Constituição de reservas legais resultante da aplicação do resultado líquido do exercício de 2015, no valor de 221.770,08€;
- Subsídios ao investimento de imóveis não sujeitos a amortização, valor de 801.096,79€;
- Doações de parcelas de terreno para a via pública, no valor de 1075.267,51€;
- Resultados Transitados resultante da aplicação do resultado líquido do exercício de 2015 no valor de 3.303.550,18€;
- Diminuição do Resultado Líquido do exercício em 1.141.733,48 €.

